

1. INTRODUÇÃO

A **Política de Gestão da Qualidade da Anest Chapecó** estabelece diretrizes para a excelência em anestesiologia, garantindo segurança, eficiência e conformidade com normativas nacionais e internacionais. Esta política fundamenta-se nos seguintes pilares:

- Excelência clínica baseada em melhoria contínua, adoção de tecnologias avançadas e protocolos baseados em evidências.
- Segurança do paciente como prioridade absoluta, assegurada por meio de gestão de riscos e monitoramento contínuo.
- Garantia da qualidade por meio de padronização de processos, auditorias sistemáticas e gestão de indicadores de desempenho.
- Atendimento humanizado, integrando aspectos técnicos e subjetivos para maximizar a experiência e segurança do paciente.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA

A identidade organizacional da Anest Chapecó é composta por missão, visão, princípios e política de qualidade, os quais fundamentam sua atuação assistencial e administrativa.

2.1 Negócio

- Prestamos serviços anestesiológicos especializados e multidisciplinares, abrangendo:
- Manejo da dor perioperatória e crônica com abordagens baseadas em evidências.
- Cuidados intensivos com suporte ventilatório e hemodinâmico perioperatório.
- Ensino e pesquisa para aprimoramento contínuo das práticas clínicas.

2.2 Missão

- Garantir anestesia segura e eficaz, fundamentada nos seguintes eixos:
- Inovação tecnológica e adesão a protocolos internacionais.
- Capacitação profissional e educação continuada.
- Melhoria contínua dos processos anestesiológicos e da gestão operacional.
- Sustentabilidade e eficiência assistencial alinhadas às melhores práticas globais.

2.3 Visão

- Ser reconhecido como referência nacional em anestesiologia por meio de:

Elaborado: Iara Grasel Kottwitz Enfa. Qualidade Anest	Revisado: Dr. Adriano Dall Magro Coord. Médico	Aprovado: Comitê de Qualidade
---	---	--

- Padrões assistenciais de excelência.
- Atuação ética e comprometida com a segurança do paciente.
- Desenvolvimento de pesquisas e práticas inovadoras.
- Engajamento ativo na evolução da especialidade.

2.4 Princípios

- Os princípios que norteiam o serviço incluem:
- Segurança como fundamento essencial em todos os procedimentos.
- Ética e conduta profissional irrepreensível.
- Gestão eficiente e baseada em evidências.
- Transparência e responsabilidade corporativa.
- Sustentabilidade operacional na gestão de recursos e serviços.
- Excelência e melhoria contínua como premissas inegociáveis.
- Inovação tecnológica aplicada à anestesiologia.
- Capacitação contínua e desenvolvimento de equipes multiprofissionais.

3. GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A governança da Anest Chapecó é estruturada com base em diretrizes técnicas e administrativas, garantindo eficiência operacional e adesão a normativas regulatórias. Os níveis de governança incluem:

- **Assembleia Geral:** instância estratégica de tomada de decisões.
- **Comitê Executivo e Gestão:** responsável pela implementação de diretrizes organizacionais.
- **Coordenador Geral:** gestão técnico-operacional do serviço.
- **Responsável Técnico:** assegura conformidade com legislação e normativas assistenciais.
- **Comitê de Ética e Conduta:** monitoramento e compliance de práticas assistenciais e administrativas.

A estrutura conta com comitês de suporte especializados, incluindo:

- **Comitê Financeiro.**
- **Comitê Científico e de Residência.**
- **Comitê Assistencial e de Qualidade.**
- **Comitê de Comunicação.**

Elaborado:
Iara Grasel Kottwitz
Enfa. Qualidade Anest

Revisado:
Dr. Adriano Dall Magro
Coord. Médico

Aprovado:
Comitê de Qualidade

- **Comitê de Gestão de Pessoas.**

4. GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA

4.1 Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade está fundamentado no Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir), garantindo aprimoramento contínuo por meio de:

1. **Planejamento (Plan):** Definição de protocolos clínicos, metas de qualidade e critérios de segurança.
2. **Execução (Do):** Aplicação dos protocolos e padronização das práticas anestésicas.
3. **Monitoramento (Check):** Auditorias clínicas e análise de indicadores assistenciais.
4. **Ação corretiva (Act):** Implementação de melhorias contínuas com base nos dados analisados.

4.2 Auditorias de Protocolos e Processos

As auditorias periódicas são fundamentais para assegurar a conformidade com padrões assistenciais e garantir a melhoria contínua. Os processos incluem:

- **Revisão sistemática de prontuários** para verificar adesão a protocolos anestésicos.
- **Monitoramento de desfechos clínicos** para avaliar a eficácia das intervenções.
- **Verificação do cumprimento de diretrizes e normativas** estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia e outras entidades reguladoras.
- **Auditorias in loco** para avaliação da prática anestesiológica, incluindo uso adequado de fármacos, equipamentos e monitoramento do paciente.
- **Análise de indicadores de qualidade e segurança** com base em parâmetros como taxa de eventos adversos, complicações anestésicas e conformidade com checklist de cirurgia segura.

4.3 Protocolos Gerenciados

Os protocolos assistenciais padronizados incluem:

- **Manejo da dor aguda no pós-operatório.**
- **Prevenção de hipotermia intraoperatória.**

Elaborado:
Iara Grasel Kottwitz
Enfa. Qualidade Anest

Revisado:
Dr. Adriano Dall Magro
Coord. Médico

Aprovado:
Comitê de Qualidade

- **Controle glicêmico perioperatório.**
- **Abreviação do jejum pré-operatório.**
- **Via aérea difícil: identificação e manejo preventivo.**
- **Antibioticoprofilaxia cirúrgica baseada em melhores evidências.**
- **Prevenção de náuseas e vômitos no pós-operatório.**
- **Segurança na administração de fármacos anestésicos.**

4.2 Análise de Eventos Adversos e Riscos

A gestão de riscos é realizada por meio de metodologias estruturadas, incluindo:

1. **Análise de Causa Raiz (RCA)** para eventos sem danos e danos leves, com investigação detalhada das causas subjacentes e implementação de planos de ação corretiva.
2. **Protocolo de Londres** para eventos graves e óbitos, aplicando análise sistêmica dos fatores contribuintes, levantamento de barreiras de segurança e definição de estratégias preventivas.

4.3 Relatórios e Monitoramento Contínuo

São realizados relatórios periódicos contendo:

- Estatísticas sobre eventos anestésicos adversos.
- Taxas de adesão aos protocolos de segurança.
- Propostas de melhoria baseadas em análise quantitativa e qualitativa dos processos assistenciais.

4.4 Protocolos Assistenciais

Os protocolos assistenciais obrigatórios incluem:

- **Manejo da dor aguda no pós-operatório.**

Elaborado: Iara Grasel Kottwitz Enfa. Qualidade Anest	Revisado: Dr. Adriano Dall Magro Coord. Médico	Aprovado: Comitê de Qualidade
---	---	--

- Prevenção de hipotermia intraoperatória.
- Controle glicêmico perioperatório.
- Abreviação do jejum pré-operatório.
- Via aérea difícil: identificação e manejo preventivo.
- Antibioticoprofilaxia cirúrgica baseada em melhores evidências.
- Prevenção de náuseas e vômitos no pós-operatório.

4.5 Gestão de Riscos e Monitoramento

A gestão de riscos baseia-se em:

- **Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA)** para identificação e priorização de riscos.
- Monitoramento de incidentes e eventos adversos, com revisão sistemática e identificação de padrões críticos.
- **Definição de estratégias de mitigação**, incluindo revisão de processos, implementação de barreiras de segurança e reforço na capacitação da equipe.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Política de Gestão da Qualidade** da Anest Chapecó é um instrumento fundamental para a garantia da segurança do paciente, eficiência operacional e aprimoramento contínuo dos serviços anestesiológicos. A implementação dessa política reforça o compromisso com os mais elevados padrões assistenciais, a conformidade com diretrizes regulatórias e a adoção de boas práticas baseadas em evidências.

O monitoramento sistemático, a capacitação da equipe e a gestão proativa de riscos são essenciais para a excelência no cuidado anestesiológico. Dessa forma, a Anest Chapecó reafirma seu papel como referência em anestesiologia, promovendo um ambiente assistencial seguro, inovador e de alta performance.

Elaborado:
Iara Grasel Kottwitz
Enfa. Qualidade Anest

Revisado:
Dr. Adriano Dall Magro
Coord. Médico

Aprovado:
Comitê de Qualidade

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Gerenciamento de Risco e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília, DF: Anvisa, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa> . Acesso em: 05 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DE PADRÕES DE SAÚDE (HSO). Qmentum: Manual de Padrões de Qualidade e Segurança do Paciente. 3.ed. Ottawa: HSO, 2023.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP BRASIL). Segurança do Paciente: Práticas Seguras na Administração de Medicamentos. São Paulo: ISMP Brasil, 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE NORMALIZAÇÃO (ISO). ISO 14971: Aplicação da Gestão de Risco a Produtos para Saúde. Genebra: ISO, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diretrizes da OMS para cirurgia segura. Genebra: OMS, 2009. Disponível em: <https://www.who.int/publications> . Acesso em: 05 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives> . Acesso em: 05 mar. 2025.

ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. O Protocolo de Londres: Analisando Incidentes Relacionados ao Cuidado. Genebra: OMS, 2005. Disponível em: <https://www.imperial.ac.uk> . Acesso em: 05 mar. 2025.

Português VINCENT, C.; STANHOPE, N. Estrutura para análise de risco e segurança em medicina clínica. BMJ, v. 316, n. 7138, p. 1154-1157, 1998.